



UNIÃO
ORGÃO
CENTRO DEMOCRÁTICO
D. AFFONSO COSTA

Redactor—João Ferreira de Carvalho
Propriedade da empresa União Figueirense

FIGUEIRENSE

Sob a direcção das comissões políticas do
Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LISBOA

EDITOR—ALFREDO LENCASTRE E BARROS
ASSINATURAS
Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

A China no conflito europeu

XIV

No precedente artigo ficou bem claramente explicado o motivo porque eu abandonei as filétras do pacifismo em 1903 e passei a trabalhar com intima e profunda convicção para abreviar o momento do conflito europeu.

O meu procedimento teve ao menos o mérito de beneficiar em extremo o Partido Republicano, porquanto já por ahí se murmurava que eu estava de todo bandedado com o sr. Franco Frazão, conde de Penha Garcia e outros elementos monarchicos, accusação de todo o ponto odiosa e insensata, completamente desmentida pelos meus actos.

A minha saída do gremio dos pacifistas portuguezes coincidia com o regresso da Ilha de S. Tomé do sr. dr. Antonio José de Almeida, com a residencia definitiva em Lisboa do sr. dr. Afonso Costa, sendo de acordo com estes dois chefes da Democracia Portugueza que eu preparei a adesão do sr. dr. Bernardino Machado ao Partido Republicano.

O sr. Amadeu Sanches Barreto fundou por esse tempo na pitoresca cidade de Coimbra—a formosa e risonha sultana do Mondego—O Ensino—orgão do professorado primario e n'esse bi-hebdomadario publiquei uma extensa série de artigos advogando a Secularisação, gratuidade e obrigatoriedade do ensino primario, secundario e superior, artigos estes que toram a essencial base das medidas do sr. dr. Afonso Costa promulgadas quando s. ex.º foi Ministro da Justiça e dos Cultos no Governo Provisorio da Republica Portugueza, e que se completam com outros publicados n'OVintem das Escolas em que fiz a apologia da separação das Igrejas do Estado.

Os meus artigos sobre a secularisação do ensino valeram-me a consideração e estima do sr. dr. Bernardino Machado e o resultado do estreitamento de relações entre nós foi a adesão de s. ex.º ao Partido Republicano.

A minha activa propaganda republicana coincidiu com a minha acção na politica internacional em pró da guerra, iniciando relações com diversos estadistas de estrangeiro.

Eis, resumida, a minha acção politica depois que sai da Liga.

Passêmos a tratar da sociedade da paz britânica.

Vejamos as patacoadas contidas nas respostas dos relatores: «Quanto á circular da aludida Associação ingleza:—Que deve ser aceite pela Liga a resolução votada pelo ultimo congresso da paz de se procurar estabelecer uma união mais estreita e uma unidade de acção muito mais completa.

—Que a Liga Portugueza da Paz deve associar-se á benemerita Internacional Arbitration and Peace Association, afim de dar á resolução supra o mais cabal cumprimento; e responder, desde já, aos tres quesitos da circular da referida associação: (embora conhecendo ser impossivel!)

Quanto ao primeiro... (resposta confusa e anodyna).

—Que das resoluções votadas no ultimo congresso da paz, as que a Liga entende deverem ser escolhidas são as seguintes:

Colaboração do operariado no movimento pacifico;

Propaganda pela escola primaria; (não secularisada).

União das Sociedades pacificas (onde existia a união?)

Quanto ao segundo (resposta aliaz incoherente).

—Que o assunto que deve preferir a todos, é o da educação moral e civica, domestica e escolar;—sua diferença radical.

Quanto ao terceiro (resposta utopica e lunatica).

—Que a Liga Portugueza da Paz está de acordo na grande conveniencia das sociedades pacificas se entenderem, e simultaneamente estudarem o assunto escolhido, trocando as suas ideias e sentimentos ácerca d'esse assunto e da forma mais eficaz e pratica de o tractar.»

Percebem a salsada dos dois conspicuos relatores?!

Eu não a percebo porque o ilugismo e a incoherencia nunca se perceberam e tudo quanto ali se tratou apenas se resume á miseria que ahí fica transcrita para a ilucidiação das gentes pasmadas com tanta luz intellectual.

Muitas das respostas trans-

critas estão incompletas, disitindo do resto para não desorientar ainda mais os leitores. E queriam que os trabalhos da Liga dessem resultado?

6—Julho.

Fazenda Junior

O novo directorio

Publicamos a seguir os nomes dos cidadãos que compõem o novo Directorio do Partido Republicano Portuguez e que são sem duvida dos mais illustres do nosso partido.

Dele fazem parte quasi todos os que ajudaram a fazer o 14 de maio e que depois constituíram a Junta Revolucionaria.

Saudamo-os, pois, na esperança de que eles saberão cumprir o seu mandato, removendo as dificuldades que se lhes apresentem.

Effectivos: José Mendes Ribeiro Norton de Matos, Afonso Costa, Alvaro de Castro, Jaime Leite do Rego, Adriano Gomes Pimenta, Ernesto de Sá Cardoso, Vitorino Maximo Carvalho Guimarães, Antonio Correia Barreto, Antonio Maria da Silva. Comissão Executiva: João Luiz Ricardo, Nunes Loureiro, Rodrigo Rodrigues.

Substitutos: Guilherme Nunes Godinho, Albino Pimenta de Aguiar, Artur Cohen, Elísio de Melo, Luiz Godinho, João Lopes Soares, Antonio do Lago Carqueira, João José Luiz Damas, Manoel Pinto de Azevedo, João Carlos Costa Gomes, João Batista da Silva, Domingos Leite Pereira.

D. Hermínia P. David

Afim de fazer uso das respeitivas aguas, saiu na preterita sexta-feira parra ó Gerez a sr.ª D. Hermínia de Paiva David, esposa do nosso amigo, sr. José Miguel Fernandes David.

Acompanhioua sua mana sr.ª D. Maria Rosa Paiva Guimarães, esposa do nosso amigo, sr. Domingos Dias Guimarães, conceituado comerciante no Príncipe.

Dr. Antonio Cabreira

Realisou-se ha tempo o casamento da sr.ª D. Gualdino Lima, formosa e gentilissima menina de 21 anos, proprietaria no concelho de Mirandela, com o nosso illustre e velho amigo, sr. dr. Antonio Cabreira.

A noiva, que alia aos primorosos dotes do seu coração uma inteligencia e educação modelares, é filha do sr. Joaquim Pereira Lima, já falecido, e da sr.ª D. Maria do Carmo Sousa Lima. O noivo descende uma illustre familia do Algarve, das mais distintas de Portugal, e é um publicista que tem produzido numerosos trabalhos sobre ciencias matematicas, com os quaes tem sabido honrar a Patria perante as academias estrangeiras. É um talento que fulgura entre os mais sabios matematicos do mundo.

Cavaleiro da Legião de Honra; Secretario Perpetuo da Academia de Ciencias de Portugal; socio da Academia de Ciencias de Lisboa; da Academia Real das Ciencias e Artes de Barcelona; da Academia das Ciencias e Letras de Montpellier; da Academia das Ciencias, Inscrições e Belas Letras de Toulouse; da Academia das Ciencias, Artes e Belas Letras de Dijon, etc., etc., etc., o sr. dr. Antonio Cabreira, muito novo ainda, tem sido justamente homenageado com as mais altas distincções com que as corporações scientificas do mundo celebram e premeiam o talento dos sabios. Lutador incansavel no campo das ciencias e das letras, afastado das paixões politicas, com a serenidade de espirito que vae presidir ao seu novo lar, a já monumental obra de Cabreira terá ainda mais e grandiosos sucessos a avoluma-la.

Felicitemos muito cordeal o nosso querido e velho amigo, sr. Antonio Cabreira, augurando-lhe no seu novo estado um futuro repleto de felicidades.

REUNIÃO

Para cumprimento do decreto n.º 3:216 publicado no «Diario do Governo», de 28 de junho deste ano, reuniram-se ante-ontem na administração deste concelho, a convite do respectivo administrador, o presidente da camara municipal e do sindicato agricola, regedores e presidentes das juntas de paroquia de todas as freguezias do nosso concelho, afim de verificarem qual a quantidade de milho e trigo necessaria á alimentação publica,

sustento de gados e gasto com sementeiras.

A comissão, baseando-se em varios estudos que fez, foi de opinião serem precisos diariamente para cada individuo 3, 700 gramas de milho e trigo, sendo deste 200 gramas.

Neste cauculo estão incluídos gastos a fazer com gados e sementeiras como acima se diz.

Segundo o decreto referido, toda a produção que exceda a mais do consumo do concelho, fica á ordem do governo, que fará a transferencia para as localidades onde houver faltas.

Notas falsas de 2\$50

Chamamos a atenção dos nossos leitores para as principais características desta falsificação. Feita a comparação com as notas verdadeiras, resume-se a falsificação no seguinte:

Frente—Falta de nitidez em todo o desenho da gravura e na estampagem a preto da cercadura e da figurá sendo quasi ilegivel o distico colocado por debaixo da oval que contem essa figura, bem como a indicação PRATA. As cores dos ornatos que compõem o fundo são quasi imperceptiveis. Os algarismos da numeração são mais pequenos e mais largos e menos espaçados. As letras da serie são maiores e mais largas.

Verso—O desenho da cercadura e da figura, embora um pouco mais perfeito, é ainda falto de nitidez assim como a sua estampagem a castanho, estando a figura coberta com um tracejado muito forte, sendo igualmente forte a estampagem do escudo das armas portuguezas e dos ramos de louro que a ladeiam.

Papel—O papel em que estão estampadas estas notas, embora tenha uma espessura aproximada da do papel das verdadeiras, é mais mole. As cabeças que compõem a filigrana são uma grosseira imitação e quasi imperceptiveis, sendo a legenda inferior pessimamente imitada, não tendo as letras que a compõem semelhança alguma com as das verdadeiras.

Congresso do Partido Republicano Portuguez

Realisou-se em Lisboa, nos dias 1, 2 e 3 do corrente o Congresso do nosso Partido que esteve largamente representado por congressistas de todo o paiz.

Todas as agremiações politicas do nosso concelho, se fizeram representar, tendo a comissão municipal republicana desta vila escolhido para seu delegado o seu secretario e nosso amigo, sr José Miguel Fernandes David, digno administrador d'este concelho, que regressou a esta vila no dia 7, fazendo-nos a comunicação de que no Congresso se discutiram e votaram moções de grande alcance e que o nosso partido se encontra cada vez mais forte e firme para resistir a todos os embates.

MONSTRO

Segundo lemos no «Correio de Vagos», no concelho de Oviado—Espanha—um homem, regressando da America, consultou um curandeiro que lhe aconselhou que bebesse o sangue quente de um menino, se queria obter a cura dos seus achaques.

O miseravel seguiu a indicação do bandido e atraiu a um bosque um robusto pequeno de oito anos e, atravessando-lhe a garganta com um ferro, chupou-lhe o sangue pela ferida.

Que grande miseravel, que repugnante ser humano!

Como ha ainda no mundo quem tenha figados para tanto!...

Noticias de Africa

FALECIMENTO

Apoz doloroso soffimento, devido a uma ulcera no estomago, faleceu o sr. Vitorino Adriano de Sousa, guardamarinha do secretariado naval e delegado maritimo nesta ilha, deixando viuva e quatro filhos menores.

Cidadão bemquisto e official honesto, tendo exercido o seu logar com proficiencia e zelo, era tambem vereador do municipio. e fez tudo quanto poude para o desenvolvimento desta terra.

A sua morte causou grande impressão, tendo o comercio encerrado a meia porta em sinal de sentimento.

Paz á sua alma e a sua ex.^{ma} familia endereçamos as nossas condolencias.

Ilha do Principe, 18-5-917.

C.

A CELEBRE CONTA

Já aqui demonstrámos que a conta que o advogado Adalberto Soares do Amaral Pereira, apresentou ao nosso amigo Manoel Lopes Godinho, da Lavandeira, foi exageradissima, porque lhe levou 110\$00 por um serviço que qualquér outro advogado, pagando-se bem, não levaria a 5.^a parte.

Os serviços prestados no processo pelo referido advogado foram insignificantes e resumem-se nisto: *Assistiu apenas ao julgamento, julgamento que não se chegou a completar porque as partes transaccionaram. Pois por este simples serviço cobrou-lhe o sr. Amaral a bonita quantia de 110 escudos!*

Para que algum desgraçado que ainda não saiba dos preços de tal advogado, continuamos a transcrever aqui a mencionada conta chamada para ela a atenção d'aquelles que precisam de vir á justiça que se não deixem iludir pelos agentes do referido advogado, pois nisso muito terão a lucrar.

Ahí váe de novo a conta:

O II.º Sr. Mauoel Lopes Godinho	DEVE
Pedido certidão distribuição no cartorio.	1\$00
Entrega da procuração no cartorio	1\$00
Acusação de citação	3\$00
Aceitação de contestação	3\$00
Oferecimento de replica	3\$00
Aceitação de treplica	3\$00
Intimação	\$50
Requerimento	1\$00
Apresentação do mesmo a despacho e entrega no cartorio	2\$50
Requerimento	1\$00
Serviço para reconhecimento de documento	1\$00
Requerimento	1\$00
Apresentação a despacho e entrega no cartorio	2\$50
Intimação	\$50
Ida ao cartorio para fazer preparo	1\$50
Intimação	\$50
10 conferencias.	20\$00
Requerimento ao Secretario do Tribunal do Comercio	1\$00
Entrega	1\$00
Requerimento	1\$00
Apresentação a despacho e entrega no cartorio	2\$50
Serviço na Conservatoria	3\$50
Requerimento	1\$00
Pedido certidão no cartorio	1\$00
Apresentação a despacho do requerimento e sua entrega no cartorio	2\$50
Apresentação requerimento d'arresto.	3\$00
Petição d'arresto	7\$50
Petição d'ação e seu duplicado	15\$00
Replica e seu duplicado	15\$00
Julgamento	10\$00
Soma escudos	110\$00

Figueiró dos Vinhos, 26 de março de 1917.

O advogado,
Adalberto S. do Amaral Pereira

NAS TREVAS

A noite, ia em mais de meio... Rasgavam as bambinelas do infinito os raios obliquos e argentinos de Della.

Os beiraes dos telhados pareciam feitos das mais finas perolas de Ofir; as folhas das arvores assemelhavam-se a caramelos do mais puro cristal.

Ao longe... ecoavam os lugubres pios dum mocho nas pontas dos ramos de alguma arvore altiva;—e eram eles que de espaço a espaço quebravam o silencio da noite.

Toda a mais naturez apparecia mergulhada num profundo sono;—nem uma leve aragem que movesse uma só folha de arvore.

Porem, se alguém se afastasse do centro da casaria branca e apinhada,—divisaria um vulto de homem, que talvez

com o coração oprimido, escalava um baixo muro, atravessava um pequeno jardim, apoiava uma baixa escada de encontro a uma linda habitação e subia por ela.

Resoou uma leve pancada numa vidraça!

Abrem-se paulatinamente os vidros de uma janela,—e um vulto de mulher todo vestido de branco, oferece o seu rosto... aos beijos do caprichoso luar!...

Falavam baixinho do seu amor, esquecendo-se, talvez, por vezes, do mundo que habitavam! Mas, um dever o dominava e o obrigava a ir ali aquelas horas, dever que sua amada lhe não podia arrancar, com palavras doces e fagueiras.

Comquanto «o amor cantasse nele a mais bela canção da juventude», sentia na alma o som de um clarim, que já o começava a chamar.

Olhou para o espaço. E, como percebesse que em breve uma aurea faixa bordaria a janela do oriente...—toma coragem, cola os labios á testa do seu ente idolatrado, e ali, num beijo, deixa a sua alma de amante. E, emquanto ela debruçada sobre o peitoril da janela soluçava, ele, como um louco, perde-se por entre a expressa ramagem e o lençol da noite!

MIQUINHAS

Portugal na guerra

O que diz um correspondente do «Giornale d'Italia» das nossas tropas.

Roma, 7. — O correspondente do «Giornale d'Italia», na linha de combate ingleza, elogia largamente, em uma carta, o aspecto, entusiasmo e valentia do contingente portuguez, e conta com simpatia, a rapida conversação que teve com o general Tamagnini.

Esse correspondente prevê que os portuguezes deixarão com certeza uma recordação gloriosa, e termina dizendo que os numerosos alemães, feitos prisioneiros pelos portuguezes, estão furiosos por haverem caído nas mãos dos «pequenos soldados portuguezes», dos quaes a imprensa de Berlim finge zombar.

(Do Diario de Noticias).

ATAQUE AOS AÇORES

Segundo comunicação recebida dos Açores, sabe-se que as granadas lançadas pelo submarino alemão sobre Ponta Delgada, são de 15 c., o que significa que o submarino que nos ultimos dias tem apparecido nas aguas n'aquela arquipelago é dos de maiores dimensões, isto é de mais de 1.000 toneladas, com 2 ou 3 peças d'aquella calibre.

Segundo informações officiaes ontem recebidas foram encontrados no dia 7 do corrente no Atlantico dois corsarios alemães, estando um deles disfarçado em navio de vela.

(Do Mundo)

Sessão secreta

Rendas das casas

Segundo o projecto de lei agora aprovado pelo parlamento, acerca das relações entre inquilinos e senhores, é expressamente prohibido a estes ou aos sublocadores:

1.º—Aumentar as rendas que não excedam ou não correspondam mensalmente em Lisboa a 25\$, no Porto a 20\$, nas outras cidades a 13\$, e nas restantes terras do continente e das ilhas adjacentes a 8\$00.

2.º—Aumentar as rendas que não excedessem á data da publicação do decreto n.º 1:079, de 21 de novembro de 1914, as quantias de 18\$ em Lisboa, 15\$ no Porto, 10\$ nas outras cidades e 5\$ em todas as outras terras, por importancias superiores ás estipuladas nos respectivos contratos existentes naquella data.

3.º—Aumentar as rendas superiores ás fixadas no numero antecedente, mas que não excedam as mencionadas no n.º 1.º, em quantias que não ultrapassem as que tenham sido estipuladas nos respectivos contratos em vigor em 1 de maio de 1917.

4.º—Aumentar as rendas superiores ás indicadas no n.º 1.º em quantias que excedam a mais de dez por cento ás estipuladas nos respectivos contratos em vigor em 1 de maio de 1917, isto sem prejuizo do disposto no artigo 34.º § unico do decreto de 12 de novembro de 1910.

5.º—Intentar acções de despejo que se fundem em não conviñhes a continuação do arrendamento, seja qual for o quantitativo das rendas.

Exceptuam-se das disposições do n.º 5 o caso de obras indispensaveis para o predio ser habitado, a má visinhança manifestamente inconveniente ou prejudicial e os estragos propositadamente causados ou que oevenham evidentemente de incuria, ou ainda quando o inquilino não concorde nos aumentos de renda permitidos por lei.

O diploma, cujas principaes disposições acabamos de transcrever, vigora emquanto durar o estado de guerra e até seis mezes depois de assinado o tratado de paz.

UM PRODUTO QUE MERECECIDAMENTE DEVE SER RECOMENDADO.

Acabamos, e com visos de verdade, de ser informados, de que o nosso amigo L. Simões Godinho, farmaceutico em Torres Novas (Riachos), que ha seis anos é inventor e preparador de um maravilhoso especifico, que, mercê da sua composição quimica, é destinado com surpreendentes resultados á extracção radical e segura dos CALOS, que tão dolorosos são para quem tem a desdita de d'elles soffrer, como de «verrugas» que vulgarmente se manijestam nas mãos, o que causa certos desgostos.

Estes dois, embora benignos, males, desaparecem rapidamente com o uso do celebre preparado a que nos referimos e que se denomina CALOSOID para a venda do qual o nosso amigo Godinho acaba de firmar contrato com o distincto farmaceutico desta vila, sr. Aljedo Correia de Frias, que tomou o exclusivo de depositario para esta região onde o respeitavel publico encontrará sempre que lhe seja necessario este remedio de toda a confiança para o fim a que é destinado.

O NEGRO

Por absoluta falta de espaço não nos podemos neste numero referir ás ultimas proezas deste animal malejo. Vá o «negro» esperando que não perde pela demora.

CORRESPONDENCIA

Coimbra, 6.

A camara municipal dirigiu a todos os representantes do circulo de Coimbra no parlamento, presidentes do Senado e camara dos deputados, ministros, chefes politicos, camaras municipais da Covilhã, Goes, Manteigas, Oliveira, do Hospital e Taboã, a representação pedindo o prolongamento da linha ferrea da Louzã a Arganil.

E' esta uma justa pretensão que muito interessa à importante região que é beneficiada por essa linha que, a seu tempo, virá, decerto, a ser prolongada até à Covilhã.

A linha ferrea de Coimbra á Louzã não pode nem dever ficar por aqui.

—A «kermesse» em beneficio da Cruz Branca rendeu 1:114\$50, liquido.

—Tem sido muito visitado o «Coimbra-Hotel», inaugurado no domingo nas melhores condições de luxo e comodidades. Este hotel conta 54 quartos, é iluminado a luz electrica, tem bocas de incendio e casa de banho em todos os andares, etc.

—Acha-se exposta ao publico no salão nobre dos paços municipaes, a «maquete» do manicómio Sena, em Coimbra, cujo projecto foi executado pelos srs. Luiz de Melo Correia, engenheiro e arquiteto Leonel Gaia.

Compõe-se de 26 edificios cercados de jardins, ruas e Avenidas.

Este manicómio será destinado a 400 doentes.

—Em sessão da sociedade da Cruz Branca, sob a presidencia da sr.^a condessa do Ameal, foi lida uma carta do sr. general Fernando Tamagnini; felicitando a Sociedade pelo exito obtido com a festa da flor, e com outras festas realizadas, para obter meios com que possam ser protegidas familias dos soldados portuguezes em campanha.

Na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, uma comissão de senhoras socias da Cruz Branca, e sob a presidencia da sr.^a condessa do Ameal, fez distribuição da quantia de 59\$00, em subsídios a familias de militares na guerra, que lutam com falta de meios de subsistencia.

C.

Festividade

No proximo domingo, realisa-se a festa á N. Senhora da Conceição, na freguezia de Arega, deste concelho, que costuma ser muito concorrida.

Abrilhanará esta festa a filarmónica desta vila, que executará lindas e variadas peças do seu repertorio.

Noticias pessoas

Antonio L. de Paiva

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, encontra-se na sua aprasiavel quinta do ribeiro Travesso, o nosso querido amigo, sr. Antonio Lopes de Paiva, abastado capitalista de Lisboa.

S. ex.^{as} tencionam passar aqui a época do verão com o que muito nos regosijamos.

João F. de Carvalho

Seguiu hoje para Coimbra o nosso presado amigo, sr. João Ferreira de Carvalho director da «União».

S. ex.^a deve regressar amanhã acompanhado de seu filho Domingos, visto ter já concluido o primeiro ano do liceu.

M. Pimentel Teixeira

De Mossamedes, onde se encontrava ha anos, regressou a Coimbra o nosso assinante; sr. M. Pimentel Teixeira.

Cumprimentamo-lo.

Antonio de Paiva Dias

Tendo concluido o 3.^o anno do liceu de Leiria, regressou a esta vila o nosso amigo, sr. Antonio de Paiva Dias.

As nossas felicitações.

José H. do Nascimento

De regresso de Tomar, onde foi afim de ser inspecionado, esteve nesta vila o nosso presado amigo, sr. Padre José Henriques do Nascimento, de Castanheira de Pera.

José dos S. Abreu

Do Principe regressou no dia 2 do corrente o nosso estimado amigo, sr. José dos Santos Abreu, que se encontra em Abrantes junto de sua familia.

O nosso amigo que apresenta excelente aspecto de saude, promete-nos para breve uma visita a esta sua terra. Cá o esperamos.

Herculano M. de Paiva

Cumprimentamos nesta vila o nosso presado amigo, sr. Herculano Martins de Paiva, de Lisboa.

Regressou da Covilhã, onde foi fazer compras para o seu estabelecimento, o nosso amigo, sr. Luiz Ferreira, desta vila.

Estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. Manoel Pedroso Neves, de Pedrogam Grande; Manoel Fernandes David, da Carvalheira; Francisco Simões Agria, do Casal; Adolfo José Marques, de Almofofa de Cima; Antonio Maria Feliciano e Emildo Gonçalves Baido, de Arega.

No dia 4 do corrente, regressou a Aguda o nosso assinante, sr. Antonio Leal, que ha anos se encontrava na Ilha do Principe.

A tratar dos seus negocios esteve no Porto, donde já regressou, o nosso amigo Demetrio José Alface, socio da firma Ferreira & C.^a, desta vila.

Tambem regressou d'aquella cidade onde tinha ido fazer compras para o seu estabelecimento, o nosso amigo, sr. Manoel Lopes Bruno, comerciante nesta praça.

Em visita a seu irmão, sr. Jaime Tomaz Agria, encontra-se ha dias em

Coimbra o nosso amigo e colaborador sr. Guilherme Alves Tomaz Agria, desta vila.

*
Ante-ontem estiveram nesta vila em serviço, os regedores e presidentes da Juntas de paróquia de Arega, Aguda e Campelo, respectivamente Antonio Manso, Antonio Rodrigues Baido, Possidonio Marques, Manoel Marques do Rego, Serwulo Simões Pereira e Manoel dos Santos Matos.

*
De t'passagem para Faro esteve ontem na vila, o nosso amigo, sr. José Antonio dos Santos, de Vilas de Pedro.

PARA RIR

Um pintor mostrou a um visitante um quadro de que era auctor. Veja este quadro.
—Podia ser peor.

—Veja o que diz. Retire a afirmativa.

—Retiro, e substituo-a pela seguinte negativa:

—Não podia ser peor.

*
Um grande tratante mandou escrever o seu testamento e principiou por dizer: Lego a minha alma a Deus...

Diz em voz baixa o escritor: Duvido que Deus aceite esse legado.

Serviço da Republica

EDIAL

Distrito de Recrutamento n.º 15

Revista de inspecção

Faço saber, por esta forma, ás praças das tropas territoriaes (antiga 2.^a reserva sem instrução militar, e os mancebos de 20 anos completos que foram «sentos conditionalmente», do contingente de 1916) pertencentes a este Distrito de Recrutamento n.º 15, domiciliadas nas paróquias do concelho de Figueiró dos Vinhos, que devem comparecer nos paços deste concelho no dia 12 de Agosto de 1917 ás 10 horas com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de de uniforme, a fim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças que com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Distrito de Recrutamento em Tomar em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para a revista de inspecção, das 10 horas até ás 16, são dispensados de comparecer no dia marcado.

As praças das tropas territoriaes que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

Casa dos Capotes alemtejanos

EM EVOIRA



E' nesta casa que se fabrica o verdadeiro e acreditado capote alemtejanos tendo esta casa grande sortimento em bons bureis e mesclas fornecidos pelos melhores fabricantes.

Pedirem amostras a

Antonio S. Paquete, Sobrinho

36, Rua João de Deus, 44. EVORA



ARMANDO NEVES

CONSTRUCTOR DE INSTRUMENTOS DE CORDA

46, Rua Adelino Veiga, 48 — COIMBRA

Enorme sortido de cordas nacionaes e inglezas.

Grande deposito de instrumentos.

PARA REVENDER GRANDE ABATIMENTO

Quartel em Tomar, 10 de julho de 1917.

O chefe do Distrito de Reserva
Alfredo Artur de Magalães
Major d'infanteria.

NOTA—Este edital nada tem que ver com os cidadãos reinspeccionados nos termos do decreto n.º 2407 de 24-5-1916, os quaes só mais tarde serão convocados.

A Sineraria em Pedra

DE

Francisco A. dos Santos Filho

R. Direita, 139—COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em Arte Moderna.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

DIVORCIOS

E

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Calçada São Francisco, 93-2
Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro
n.º 5, 1.º

Telefone 209 (norte)
LISBOA

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

8, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheira por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato) Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — i.
Fraga subindo a rua —
Telephone 3676

BICICLETES

Vendem-se 4 bicicletas em segunda mão, em muito bom estado. São das melhores marcas que ha no mercado. Dirigir a José Vaz d'Oliveira Benedito—Barqueiro—Alvaizere.

Madeiras

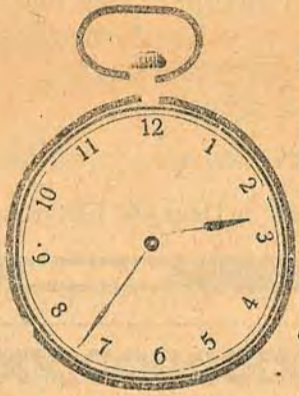
Castanho, Nogueira, Freixo, Faia, Platano, Carvalho, Cedro, Acacia, Amieiro e Pinho.

Compra-se pelos melhores preços do mercado qualquer quantidade. Dirigir certas a

Antonio N. Coelho Serra
Escritorio: Rua dos Caminhos de Ferro, 86.—LISBOA

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e herdada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento.

Acessorios para bicicletas, pneumaticos e camaras d'ar

Compra libras e peças em ouro antigo.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brio

Sola, cabedae e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Correspondente das Companhias de Seguros "A Lisbonense e Indemnizadora,"

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao BARATEIRO DO POVO em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.



TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

ATLANTICA COMPANHIA DE SEGUROS CAPITAL 500 CONTOS

SÊDE PORTO—LOYOS, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—«ATLANTICA», Porto.—Telefones: Administ.ração 1.986—Secção Expediente, 1.306—Secção Maritima, 2.105—Agencia, 1.897.

DELEGAÇÕES e Agencias em Lisboa, Londres, Paris, Christiania, Stockolmo, Copenhague, Madrid, Barcelona, Vigo, Genova, Palermo, Petrogrado, New-York, Boston, Atenas, Bordeus, Marselha, Havre, Tunis, Alger, Malta, Funchal, Ponta Delgada, Horta, Ilhas de Cabo Verde e Santa Maria.

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo e inundações.—Seguros contra mortes e accidentes d'animaes.—Seguros maritimos contra todos os riscos

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS.

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães & C.^a
Joaquim Pinto Leite Filho & C.^a—Porto
Banco Nacional Ultramarino
London County & Westminster Bank
Pinto Leite & Nephews—Londres
Crédit Lyonnais—Paris
Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com Companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, norueguesas e hespanholas.

AGENTES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GODINHO & PINTO

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
» Nacional Ultramarino
» Aliança do Porto
» Economia Portugueza
» do Minho
» Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
José Henriques Totta & C.^a Lisboa
Silva, Beirão, Pinto & C.^a
J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
Pinto da Fonseca & Irmão
Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da fdivida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predice Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia Cereas, Cortiça, Arvorede, etc.